

# Programa de Eficiência Energética da Lipor culmina com a certificação segundo o Referencial ISO 50001

10 de Janeiro, 2019

As organizações têm cada vez mais a necessidade de aumentar a sua competitividade para fazer face à concorrência. A redução de custos com a fatura energética “permite que o capital das organizações se direcione para onde é realmente necessário, permitindo a diminuição do preço final dos produtos e/ou serviços ou aposta na melhoria da sua qualidade”, refere a LIPOR numa nota à imprensa.

Durante o ano de 2014, a LIPOR procedeu à implementação do sistema de Gestão de Energia, segundo o Referencial Normativo ISO 50001, em todas as atividades da Lipor no Pólo de Baguim do Monte/ Ermesinde.

Baseada no ciclo de melhoria contínua – Planear, Fazer, Controlar, Atuar – a Norma ISO 50001 especifica os requisitos mais importantes para identificar, controlar e monitorizar os usos significativos de energia de uma organização, bem como gerir e melhorar todo o sistema de gestão. Com a implementação do Referencial Normativo, introduziram-se novos pontos de verificação na Gestão da Lipor, que auxiliaram, e auxiliam, diariamente, de forma sistemática e integrada, as questões relacionadas com a energia.

Em 2017, e já com todos os procedimentos bem maturados, a LIPOR avançou para a certificação, segundo o Referencial Normativo ISO 50001, junto da APCER.

Em junho de 2018 realizou-se a 2ª fase da Auditoria que resultou em 0 (zero) Não Conformidades e com a identificação de apenas 2 (duas) Áreas Sensíveis.

A monitorização e a implementação de sistemas de controlo de energia, segundo a nota, permitem um conhecimento rigoroso da forma como a energia é consumida, e dos respetivos custos associados, permitindo obter uma visão global da situação energética de cada um dos processos. Este conhecimento, da realidade energética da organização, permite que muito “antes de se considerar qualquer outro investimento ou processo de recuperação de energia, se implementem medidas para um uso adequado da energia que está a ser desperdiçada”. De facto, “faz pouco sentido investir recursos no estudo e conceção de um dado sistema de recuperação de energia se, no final, se concluir não existir uma utilização adequada da energia”.

Neste contexto, a aposta na melhoria do desempenho energético da LIPOR traduz-se na melhoria da competitividade da Organização e, conseqüentemente, na melhoria do seu desempenho ambiental.